

Entendendo e usando os **GERADORES** de energia elétrica

por Iberê M. Campos



Os geradores de energia estão se tornando cada vez mais presentes na vida de todos nós, para sanar as constantes falhas no fornecimento da rede pública. Entenda como eles funcionam, quais são os tipos, suas especificações e como podem ser adicionados tanto aos edifícios novos quanto àqueles que já estão prontos e em uso.

Já virou até normal, infelizmente, a população brasileira ter que se virar por conta própria para suprir suas necessidades básicas. Certas coisas deveriam ser obrigação do estado. Contudo, infelizmente, há décadas temos que pagar por fora para ter educação, segurança e assistência médica. Já se vai longe o tempo em que escola boa era a pública, e quando um simples portão baixinho era suficiente para evitar que os ladrões entrassem em nossas casas...

A falência do setor público vem afetando cada vez mais áreas. Além de todas as outras faltas, agora temos que nos precaver também contra a falta de água e de energia elétrica. Nenhum político com poder suficiente levou a sério as advertências dos ecologistas e agora temos chuva em excesso no norte e pouca água nas represas da região sudeste, que é o maior PIB do Brasil. Esta distribuição irregular afeta não só o abastecimento de água mas também o de energia elétrica.

Além dos ecologistas, os políticos também não ouviram os técnicos e, como se não bastasse, interferiram grosseiramente na legislação e na tributação da água e da energia elétrica, levando as concessionárias a pôr o pé no freio dos investimentos.

Hoje em dia o Brasil tem sistemas de distribuição e de água, esgoto e energia elétrica sucateados. Precários, velhos e obsoletos. O resultado desse contexto é esta situação que uma grande parte dos brasileiros está vivendo na pele, ou seja: está faltando água e energia elétrica. Se ainda não faltou na sua região então prepare-se, por que existe uma grande chance de vir a faltar.

Examinemos o setor elétrico. Os chamados “apagões” estão ficando cada vez mais comuns, e o pior é que o tempo de retorno da energia tende a aumentar. Em certas localidades acabou ficando até normal que se passem dias até que a energia volte. Isto, inclusive, em bairros nobres de São Paulo, a maior cidade do Brasil.

Mas nem seria preciso ficar tanto tempo sem luz para termos problemas. Basta que falte energia durante 1 ou 2 horas para causar prejuízos enormes, principalmente nas empresas. Imagine uma loja parada durante duas horas porque está faltando energia – os computadores não funcionam e os consumidores ficam a luz de velas procurando os produtos nas prateleiras, tentando se locomover no estabelecimento às escuras... Numa indústria, cada hora parada na linha de produção desarranja todo o arranjo produtivo e a programação que havia sido feita. É um caos.

Não por acaso, vem crescendo em proporção geométrica a procura por sistemas geradores de energia, que possam manter o abastecimento enquanto ficamos pacientemente à espera da concessionária restabelecer o fornecimento pelo qual pagamos tão caro e que fica cada vez pior.

Os construtores, arquitetos e engenheiros precisam estar informados a respeito dos geradores de energia e de sua instalação. Iluminações de energia movidas a bateria podem clarear a área por alguns minutos, mas além disso também é preciso manter em funcionamento os refrigeradores, os portões elétricos, os elevadores e as escadas rolantes. As interrupções de energia costumam demorar horas ou até mesmo dias, e neste caso as baterias não dão conta. Só mesmo um sistema gerador é que pode manter as coisas